

Pedido de Reconsideração de Resultado de Avaliação de Programa de Pós-Graduação Avaliação Trienal 2010

1. Identificação do Programa

Área de Avaliação:	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
Instituição:	31001017 - UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa:	31001017126P1 - ENSINO DE FÍSICA
Nível:	Mestrado Profissional
Cidade/UF:	Rio de Janeiro - RJ
Ano Início:	2008
Nota da Avaliação 2010:	3
Notas Anteriores:	Mestrado Profissional - RECOMENDADO - 3

2. Argumentação

Identificação de Quesitos / itens e a respectiva fundamentação do Pedido de Reconsideração:

No quesito IV da avaliação 2007-2009 (Produção Intelectual e Profissional Destacada) o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Física da UFRJ obteve conceito 'Regular'. Solicitamos a reconsideração desse resultado tendo em vista os seguintes dados.

Nos dois anos de atividade do curso, 2008 e 2009, as publicações em periódicos (ponderadas pelo Qualis da área) atingiram 0,34 artigos por docente permanente por ano. Esse número é superior à média dos Mestrados Profissionais com nota 4 na Área, de 0,31 artigos por docente permanente por ano. Se apenas as publicações nos extratos superiores do Qualis (A1, A2 e B1) forem consideradas, o curso teve 0,31 artigos por docente permanente por ano. Novamente, esse resultado supera a média dos Mestrados Profissionais com nota 4, que foi 0,24 artigos por docente permanente por ano.

As informações utilizadas para computar essas médias foram retiradas dos 'Cadernos de Indicadores' divulgados pela Capes e estão detalhadas na tabela abaixo. Nela são listados os cinco cursos de Mestrado Profissional (MP) que obtiveram nota 4 na área de Ensino de Ciências e Matemática e as respectivas publicações por docente permanente por ano. Também são apresentados os resultados do curso de Ensino de Física da UFRJ e as médias dos MPs com notas 3 e 4. A segunda coluna da tabela mostra as publicações ponderadas pelo Qualis, e a terceira os artigos em periódicos A1, A2 e B1.

Curso de MP (nota 4)	Qualis	A1-B1
Ensino de Ciências – UNB	0,47	0,43
Educação Matemática – PUC/SP	0,44	0,30
Ensino de Ciências Nat. e Matem. – UFRN	0,31	0,27
Ensino de Ciências e Matemática – Unicsul	0,21	0,16
Ensino em Ciências da Saúde – Unifesp	0,14	0,03
Média dos cursos de MP com nota 4	0,31	0,24
Ensino de Física – UFRJ (nota 3)	0,34	0,31
Média dos cursos de MP com nota 3	0,18	0,10

Os números do curso de Ensino de Física da UFRJ são semelhantes aos alcançados pelos cursos com nota 4 (e até superiores à sua média, como já mencionamos). Nossas publicações também estão significativamente acima da média dos Mestrados Profissionais de nota 3. A nosso ver esses resultados não justificam a avaliação 'Regular' atribuída ao curso no quesito 'Produção Intelectual e Profissional Destacada', e por isso solicitamos a revisão desse conceito.

3. Considerações Finais

Apresentação das considerações finais:

O curso de Ensino de Física da UFRJ recebeu conceito global 'Regular'. A comissão avaliadora atribuiu conceito 'Bom' aos quesitos I (Proposta do Curso), II (Corpo Docente) e V (Inserção Social). Ao quesito III (Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão) não foi atribuído conceito. O quesito IV foi o único a receber conceito 'Regular' e, portanto, parece ter sido o responsável pela atribuição desse mesmo conceito ao curso como um todo. Como argumentamos acima, temos motivo para discordar do conceito atribuído ao quesito IV e, conseqüentemente, do conceito global recebido pelo curso.

Aproveitamos a oportunidade para esclarecer dois aspectos relativos à qualidade dos dados fornecidos pelo programa, mencionados pela comissão avaliadora:

- 1) Todas as disciplinas ministradas no curso tiveram seus docentes informados nos relatórios de coleta de dados. Apenas as disciplinas eletivas que não foram oferecidas em determinado ano constavam sem professor responsável no relatório correspondente.
- 2) As linhas de pesquisa de todos os alunos que estão desenvolvendo dissertações foram informadas na coleta de dados de 2009. Os dados de 2008 não continham tal informação por tratar-se do primeiro ano do curso, quando só existiam alunos novos que ainda não haviam definido seus orientadores e áreas de pesquisa.

4. Anexos

Descrição da lista de anexo ao Documentos Complementares: